

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho diretor e administradores da
REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota 10 às demonstrações contábeis, que indica que entidade incorreu em um prejuízo de R\$ 585.372 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme descrito na nota 10, esse evento ou condição, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da entidade de manter sua continuidade operacional. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

- As demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram por nós examinadas, e o respectivo relatório foi emitido em 29 de janeiro de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.
- Conforme mencionado na nota 9, a entidade é isenta do imposto de renda, da contribuição social sobre o resultado e da contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS, entretanto não vem divulgando os benefícios auferidos com a isenção desses impostos, pois os mesmos não afetam as suas demonstrações contábeis.



Rua da Assembléia, 10 Grupo 1312
 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20011-901
 Tel/Fax: (21) 2531-1021
www.auditasse.com.br

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Rua da Assembléia, 10 Grupo 1312
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20011-901
Tel/Fax: (21) 2531-1021
www.auditasse.com.br

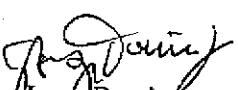
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época da auditoria. Os controles internos que avaliamos durante os nossos trabalhos são considerados satisfatórios em relação à natureza e volume das operações sociais.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2017.

Auditasse Auditores Independentes
CRC- RJ nº 237/O-0


Jorge Domingues
Contador CRC-RJ nº 020.628-6

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Balanço Patrimonial

(Em reais)

ATIVO**Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Próprios	2.302.825	2.940.628
De terceiros	11.087.645	8.320.424
	<u>13.390.470</u>	<u>11.261.052</u>

Contas a receber

Contribuições a receber (nota 5)	124.000	136.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(124.000)	(136.000)

Créditos fiscais

Outros créditos

Total do ativo circulante

1.688	1.649
11.692	4.322
<u>13.403.850</u>	<u>11.267.023</u>

Não circulante

Aplicações financeiras

Imobilizado (nota 6)

Total do ativo não circulante

43.927	43.216
8.768	11.445
<u>52.695</u>	<u>54.661</u>
<u>13.456.545</u>	<u>11.321.684</u>

TOTAL DO ATIVO

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Balanço Patrimonial
(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31/12/2016

31/12/2015

Circulante

Convênios firmados (nota 7)	29.014.266	91.527.622
Recursos liberados	(17.926.621)	(83.207.184)
Aplicações efetuadas	11.087.645	8.320.438
Valor à ser aplicado	10.338	7.868
Contas a pagar - contratos	1.951	21.860
Encargos sociais	3.628	10.631
Impostos e contribuições	939	104.471
Provisões trabalhistas	11.104.501	8.465.268
Total do passivo circulante		

Não circulante

Provisão para contingências (nota 8)	269.027	188.027
Total do passivo não circulante	269.027	188.027

Patrimônio líquido

Patrimônio social	2.668.389	2.811.440
Déficit do exercício	(585.372)	(143.051)
Total do patrimônio líquido	2.083.017	2.668.389
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>13.456.545</u>	<u>11.321.684</u>

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Demonstração do Resultado
(Em reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Receitas operacionais		
Serviços contratados	54.988	296.037
Receitas com convênios	451.802	457.654
Contribuições dos associados	42.400	42.400
Patrocínio de eventos realizados	60.000	
Doações	30.000	
Outras receitas operacionais	58.245	24.715
	<u>595.035</u>	<u>880.806</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(564.498)</u>	<u>(375.950)</u>
	30.537	504.856
Despesas operacionais		
Salários e encargos	(762.093)	(822.407)
Material de consumo	(5.899)	(4.988)
Despesas tributárias	(82.003)	(108.816)
Depreciação	(2.677)	(2.525)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.000	
Constituição de provisão para contingências	(81.000)	
	<u>(921.672)</u>	<u>(938.736)</u>
Déficit antes do resultado financeiro	<u>(891.135)</u>	<u>(433.880)</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	319.963	353.990
Despesas financeiras	(14.200)	(63.161)
	<u>305.763</u>	<u>290.829</u>
Déficit do exercício	<u>(585.372)</u>	<u>(143.051)</u>

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Demonstração do Resultado Abrangente
(Em reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Déficit do exercício	(585.372)	(143.051)
Total do resultado abrangente do exercício	(585.372)	(143.051)

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	428.083	2.383.357	2.811.440
Apropriação do superávit	2.383.357	(2.383.357)	
Déficit do exercício		(143.051)	(143.051)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.811.440	(143.051)	2.668.389
Apropriação do déficit	(143.051)	143.051	
Déficit do exercício		(585.372)	(585.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.668.389	(585.372)	2.083.017

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método indireto)
(Em reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Atividades operacionais		
Déficit do exercício	(585.372)	(143.051)
Depreciação	2.677	2.525
Déficit ajustado	(582.695)	(140.526)
Variação nos ativos e passivos		
Projetos contratados		54.328
Contribuições a receber	(12.000)	12.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.000	
Créditos fiscais	(39)	17.983
Outros créditos	(7.370)	17.699
Aplicações financeiras	(711)	3.784
Convênios firmados:		
Recursos liberados	(62.513.356)	(18.241.085)
Aplicações efetuadas	65.280.563	13.881.613
Contas a pagar – contratos	2.470	7.324
Encargos sociais	(19.909)	5.442
Impostos e contribuições	(7.003)	2.635
Provisões trabalhistas	(103.532)	18.017
Provisão para contingências	81.000	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	2.129.418	(4.372.786)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.129.418	(4.372.786)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.261.052	15.633.838
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.390.470	11.261.052

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, estabelecida à Avenida Beira Mar nº 406 – sala 1.108, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, foi fundada em 29 de agosto de 1985 e é uma associação civil de natureza cultural e educacional, sem fins lucrativos, destinada à difusão e apoio tecnológico, visando à articulação entre a oferta e a demanda de tecnologia. Tem como objetivo a promoção de ações no sentido de fortalecer a articulação entre suas instituições integrantes, atuando como agente estimulador da geração e difusão de tecnologia e de serviços tecnológicos, através da modernização e da elevação da capacidade competitiva das empresas no âmbito de sua atuação, visando o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Celebra acordos, convênios e contratos com órgãos públicos ou entidades privadas, nacionais e estrangeiras e atua do lado da demanda, em parceria com as entidades empresariais e do lado da oferta, em articulação com as instituições científicas e tecnológicas que a integram. Também atua prestando serviços no apoio ao desenvolvimento institucional de suas associadas.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro são de responsabilidade da sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2016, notadamente a resolução CRC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria em 15 de janeiro de 2017.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Aplicações financeiras

Demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Convênios firmados

Demonstrados aos valores dos recursos liberados, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos dos valores aplicados até a data do balanço.

d) Outros direitos e obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas segundo o método-linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

f) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em reais	
	31/12/2016	31/12/2015
Recursos próprios		
Caixa geral	3.565	2.747
Contas bancárias	5.959	21.773
Aplicações financeiras	2.293.301	2.916.108
Total de recursos próprios	2.302.825	2.940.628
Recursos de terceiros (convênios) (nota 8)		
Contas bancárias	2.630	48.981
Aplicações financeiras	11.085.015	8.271.443
Total de recursos de terceiros (convênios)	11.390.470	11.261.052

NOTA 5 - CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Em outubro de 1993, o Conselho Diretor determinou o início da cobrança da contribuição mensal dos sócios. Essa contribuição visa manutenção da infra-estrutura básica da Rede. Aos sócios que optam pelo pagamento semestral antecipado é oferecido um desconto equivalente a uma mensalidade e, para aqueles que antecipam a contribuição anual, descontam-se duas mensalidades.

O saldo da provisão para contas vencidas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 pode ser assim demonstrado:

	Em reais	
	31/12/2016	31/12/2015
Contribuições vencidas no início do exercício	136.000	136.000
Contribuições relativas ao próprio exercício	136.000	
Baixas no exercício	(136.000)	
Recebimentos do exercício	(12.000)	
Total de contribuições a receber	124.000	136.000
Saldo da provisão em 31 de dezembro de 2016	(124.000)	(136.000)

NOTA 6 – IMOBILIZADO

Descrição	Em reais		
	2016	2015	
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	4.786	(4.786)	-
Móveis e utensílios	44.152	(36.766)	7.386
Equipamentos de telecomunicações	6.234	(4.852)	1.382
	55.172	(46.404)	8.768
			11.445

NOTA 7 – CONVÊNIOS FIRMADOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos dos convênios firmados e em andamento podem ser demonstrados como segue:

Convênios	Saldos de projetos			Disponibilidades (nota 4)		
	Recursos liberados	Aplicações efetuadas	Líquido a aplicar	Contas bancárias	Aplicações financeiras	Total
FINEP CNEN ONB 0708	6.661.382	(6.097.943)	563.439	100	563.339	563.439
FINEP	8.166.466	(8.064.301)	102.165	148	102.017	102.165
FINEP RBICOM	3.436.028	(2.078.328)	1.357.700	776	1.356.924	1.357.700
FINEP COPPE UFRJ RED	1.219.302	(801.416)	417.886	155	417.731	417.886
FINE SIBRATEC HABITACION	9.531.088	(884.633)	8.646.455	1.451	8.645.004	8.646.455
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.014.266	(17.926.621)	11.087.645	2.630	11.085.015	11.087.645
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.1327.622	(83.207.184)	8.320.438	48.981	8.271.443	8.320.424

NOTA 8 - CONTINGÊNCIAS

No exercício de 1995, a Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro foi autuada pela Secretaria Municipal de Fazenda do Município do Rio de Janeiro pelo não recolhimento referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, incluindo juros e multas de ofício.

De acordo com o provável sucesso dos recursos apresentados, os advogados que patrocinam a causa entendem que o auto de infração será desconstituído em quase sua totalidade, com exceção da multa imposta pelo não cumprimento de obrigações acessórias. Assim, a provisão para contingências, em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 269.027 (R\$ 188.027 em 2015), consiste em honorários advocatícios e a multa pelo não cumprimento de obrigações acessórias.

NOTA 9 – ASPECTOS RELACIONADOS A IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**a) Imposto de renda e Contribuição social**

A Entidade tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97.

Adicionalmente, para atender as orientações da norma ITG 2002, a administração da Entidade tem avaliado a mensuração e divulgação dos respectivos valores da renúncia fiscal que tais isenções propiciam à Entidade, concluindo este tema como impraticável. Embora o conceito de superávit e déficit dos exercícios possa se aproximar ao conceito de resultado do exercício (lucro ou prejuízo), tais definições não são idênticas, sendo que a aplicação das alíquotas vigentes do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado dos exercícios não seria uma maneira adequada de endereçar o assunto.

b) Programa de integração social (PIS) e Contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS):

A Entidade, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito à apuração do PIS com base na folha de pagamento de salários à alíquota de 1%.

A Entidade está isenta da contribuição para o COFINS, pois conforme a legislação em vigor, a incidência deste tributo não se aplica às receitas oriundas das atividades estatutárias.

c) Contribuição previdenciária ao INSS – quota patronal:

A Entidade, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito ao recolhimento de contribuição previdenciária ao INSS – quota patronal.

NOTA 10 – CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

Conforme evidenciado na demonstração do resultado, no exercício de 2016 a entidade apurou prejuízo de R\$ 585.372. A continuidade das atividades da entidade está condicionada principalmente, ao resultado do plano de ação implementado pela administração, destinado a incrementar as receitas, mediante a contratação de novos projetos, e adequar os respectivos custos, de forma a equacionar a sua situação econômico-financeira.

NOTA 11 - SEGUROS

A entidade não contratou seguros dos bens do ativo imobilizado, devido à pouca relevância de seus valores, e, consequentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer sobre tais ativos.



RIO DE JANEIRO

*Articulação entre Oferta e
Demanda de Tecnologia.*

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro – REDETEC, nos termos da legislação em vigor e de dispositivos estatutários, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, e as Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes Auditasse Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. Baseado na análise procedida, o Conselho Fiscal é de parecer que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação patrimonial e financeira da Rede pelo que recomenda ao Conselho Diretor e a Assembleia Anual dos Associados sua plena aprovação.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2017.

Hélio Donin Junior
Presidente - ACRJ

Paulo Horaçio Oliveira Delphim

Membro – INB

Francisco Mariano Souza Lima

Membro - CETEM